

## **A PESQUISA QUALITATIVA NA ABORDAGEM DO LETRAMENTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA**

Cássia da Silva

Luís Miguel Dias Caetano

Maria Lúcia Pessoa Sampaio

*Universidade Regional do Cariri – URCA/ cassia\_silv@hotmail.com*

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira– UNILAB/ migdias@gmail.com*

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/ malupsampaio@hotmail.com*

### **RESUMO**

O que se espera obter como resultado(s) de uma pesquisa também define as abordagens e métodos a serem nesta utilizados. Assim, a metodologia é definida desde o momento em que o pesquisador planeja os passos iniciais e o desenvolvimento do *corpus* a ser estudado. A estrutura do trabalho científico e os resultados que se seguirão serão provenientes de um trabalho bem definido metodologicamente. Entendendo que toda pesquisa científica se fundamenta em métodos, dedicamos este artigo a apresentação de uma metodologia do tipo Qualitativa que possa ser utilizada no desenvolvimento de pesquisas que busquem abordar o Letramento Literário em sala de aula. A metodologia aqui apresentada buscou atender ao seguinte objetivo: Compreender como estruturar metodologicamente a abordagem de investigação Qualitativa em trabalhos de pesquisas que envolvam o letramento literário em sala de aula. Dessa forma, as técnicas e métodos, como também a coleta de dados com exemplos de formas de análises desses dados a serem coletados e os tipos de categorias que possam ser criadas serão definidas neste trabalho. Compreendendo que toda pesquisa nasce de um questionamento, nossa questão norteadora: Como estruturar metodologicamente a abordagem de investigação Qualitativa em trabalhos de pesquisas que envolvam o letramento literário em sala de aula? Partilhando deste interesse de produzir conhecimento científico, este trabalho conta com a seguinte fundamentação bibliográfica Bogdan e Biklen (1994), Caetano (2015), Cosson (2014), Oliveira (2005), Gil, (2008), Minayo (1992). Assim, com esse trabalho compreendemos que, em diálogo com Oliveira (2005), o conceito do ato de pesquisar e o encontro desse com propostas que envolvam o letramento literário deve nascer da predisposição de gerar conhecimento com objetividade científica, estudos, observações, experimentos e análises através de teorias e conhecimentos já existentes em confronto com a realidade, nesse caso, a escolar.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa, Metodologia, Letramento Literário.

## Consideração Iniciais

O que se espera obter como resultado(s) de uma pesquisa também define as abordagens e métodos a serem nesta utilizados. Assim, a metodologia é definida desde o momento em que o pesquisador planeja os passos iniciais e o desenvolvimento do *corpus* a ser estudado. A estrutura do trabalho científico e os resultados que se seguirão serão provenientes de um trabalho bem definido metodologicamente.

Entendendo que toda pesquisa científica se fundamenta em métodos, dedicamos este capítulo a apresentação de uma metodologia do tipo Qualitativa que possa ser utilizada no desenvolvimento de pesquisas que busquem abordar o Letramento Literário em sala de aula. A metodologia aqui apresentada buscou atender ao seguinte objetivo: Compreender como estruturar metodologicamente a abordagem de investigação Qualitativa em trabalhos de pesquisas que envolvam o letramento literário em sala de aula. Dessa forma, as principais técnicas e métodos, como também o local de pesquisa, perfil dos pesquisados e instrumentos de coleta de dados serão definidas e, por vezes, exemplificadas neste trabalho.

Compreendendo que toda pesquisa nasce de um questionamento, nossa questão norteadora: Como estruturar metodologicamente a abordagem de investigação Qualitativa em trabalhos de pesquisas que envolvam o letramento literário em sala de aula? E partilhando deste interesse de produzir conhecimento científico, este trabalho conta com a seguinte fundamentação bibliográfica Bogdan e Biklen (1994), Cosson (2014), Oliveira (2005), Gil, (2008), Minayo (1992).

Para melhor compreensão dessa temática, dividiremos os assuntos que aqui serão abordados da seguinte forma: primeiramente, tratamos da abordagem qualitativa, sua natureza, métodos e os tipos de pesquisa que justificam este trabalho; num segundo momento, trataremos das formas como caracterizar o local onde a(s) pesquisa(s) pode(m) ser desenvolvida(s) e os seres pesquisados; no terceiro momento, destacamos o plano de intervenção que pode ser abordado na prática de sala de aula, justificando o uso deste mediante a abordagem de pesquisa qualitativa alinhada a um trabalho de letramento literário; finalmente, expomos os tipos de instrumentos que poderão ser utilizados para a coleta e ação de dados juntamente com a explicação sobre estes instrumentos.

## 1 A natureza e os procedimentos: *conhecendo o solo da pesquisa qualitativa*

O que se espera obter como resultado(s) de uma pesquisa também define as abordagens e métodos a serem nesta utilizados. Assim, a metodologia é definida desde o momento em que o pesquisador planeja os passos iniciais e o desenvolvimento do *corpus* a ser estudado. A estrutura do trabalho científico e os resultados que se seguirão serão provenientes de um trabalho bem definido metodologicamente.

Compreendendo que toda pesquisa nasce de um questionamento, entendemos, por isso que é preciso estar apto e disposto a participar na produção de conhecimento e buscamos, nas palavras de Oliveira (2005), o conceito do ato de pesquisar e o encontro desse com a proposta deste trabalho: “A predisposição de gerar conhecimento implica buscar, na epistemologia, a objetividade do conhecimento científico, realizando estudos, observações, experimentos e análises através das teorias e conhecimentos já existentes em confronto com a realidade” (2005, p. 29).

Ainda partilhando deste interesse de produzir conhecimento científico, os procedimentos qualitativos de análises, geralmente os mais usados nesses tipos de pesquisa, classificam-se como **estudo (método) indutivo**, quando sua aplicabilidade compreende a observação e a experimentação dos fenômenos estudados (OLIVEIRA, 2005); ou **estudo (método) dedutivo** que parte de um conhecimento mais geral para um particular, ou seja, consiste em partir do que é conhecido rumo ao desconhecido (OLIVEIRA, 2005).

De acordo com Oliveira (2005):

Pode-se verificar que a indução vai do particular para o geral para se tirar conclusões. Levando-se em consideração que a ciência está em constante evolução, o método indutivo é muito importante, visto que seu ponto de partida é a observação dos fatos e dos fenômenos da realidade objetiva (2005, p. 56).

Assim, este tipo de procedimento, na pesquisa, parte do particular, ou seja, da investigação de uma abordagem específica (por exemplo, de promoção do letramento literário em uma sala de aula) numa determinada escola a ser definida pelo pesquisador. A partir desse ponto de partida segue-se para uma abordagem mais geral, por exemplo: ao se apontar pesquisas teóricas de caráter bibliográfico sobre a temática: letramento literário e dispor propostas que alinhem a prática pedagógica do docente de Língua Portuguesa ou/e Literatura a um trabalho de promoção desse tipo de letramento. Além disso, om pesquisador pode demonstrar que um trabalho deste tipo poderá ser desenvolvido e obter resultados semelhantes em outras localidades de ensino. Nesse sentido:

O método indutivo procede inversamente ao dedutivo: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta dedados particulares. De acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser

buscada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade. Constitui o método proposto pelos empiristas (Bacon, Hobbes, Locke, Hume), para os quais o conhecimento é fundamentado exclusivamente na experiência, sem levar em consideração princípios preestabelecidos (GIL, 2008, p. 10).

Conforme especificado pelo autor acima mencionado, após discutir o método faz-se pertinente expor o procedimento metodológico utilizado na pesquisa, sendo ela “qualitativa”, podemos delimitá-la servindo das palavras de Oliveira:

É um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo estruturação. Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionários ou/e entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentada de forma descritiva (2005, p. 41).

Dessa forma, tendo como princípio norteador as fases descritas acima, de início, o pesquisador deve proceder sondagens e análises de material bibliográfico pertinente ao tema desenvolvido em sua pesquisa (assim, a pesquisa é também bibliográfica) e fundamentar-se principalmente nas temáticas abordadas por um conjunto de autores (Veja um exemplo no quadro 1, seguindo a temática do Letramento literário).

Quadro 1 - Pesquisa bibliográfica: temas e autores

<b>Temas</b>	<b>Autores</b>
Letramento	SOARES (2000)
Letramento literário	COSSON (2014)
Leitura literária na escola	COLOMER (2007) DALVI, REZENDE, JOVER-FALEIROS (2013) TORRES e SAMPAIO (2015)

Fonte: A pesquisadora (2016)

A partir dessa coleta de dados deve ser estabelecida uma relação científica entre a pesquisa e as lacunas existentes quanto ao assunto abordado. Posteriormente, através de uma sequência didática e um plano de intervenção (que ainda serão descritos nesse capítulo) pode-se coletar dados sobre a prática de letramento literário que, alinhada ao plano de intervenção, permite intervir na realidade dos educandos (o público-alvo desse tipo de pesquisa).

Quanto à etapa posterior, o pesquisador deve proceder a escolha de uma obra literária contextualizada à vivência de mundo dos alunos, estes devem ter contato amplo com a obra integralmente e este contato deve se realizar seguindo etapas metodológicas de ensino-

aprendizagem da literatura. Um exemplo de proposta didática, definida para o trabalho com o Letramento literário, está especificado na Sequência Básica formulada por Cosson (2014).

Entre o desenvolvimento dessas duas tarefas em classe, os educandos poderão responder a questionários de caráter subjetivo que, na definição dos documentos oficiais da UNISC (2014), são aqueles “elaborados apenas com perguntas abertas (também conhecidas como “subjetivas”), ou seja, aquelas em que a resposta é apresentada textualmente e de forma livre” (2014, p. 02). Esse procedimento encontra-se justificado por Minayo (1992) ao afirmar que a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e nos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (1992, p.14).

A partir da análise desses questionários será possível investigar os resultados do trabalho com o letramento literário na escola; ao mesmo tempo em que o pesquisador ou/e professor poderá analisar a recepção dos alunos diante da obra e da abordagem didática utilizada, também, devem ser descritos e interpretados os resultados obtidos após a aplicação da Sequência Didática usada, além disso, com esses dados, será possível a formulação de sugestões que auxiliem no melhor desenvolvimento de propostas que envolvam o letramento literário em sala de aula.

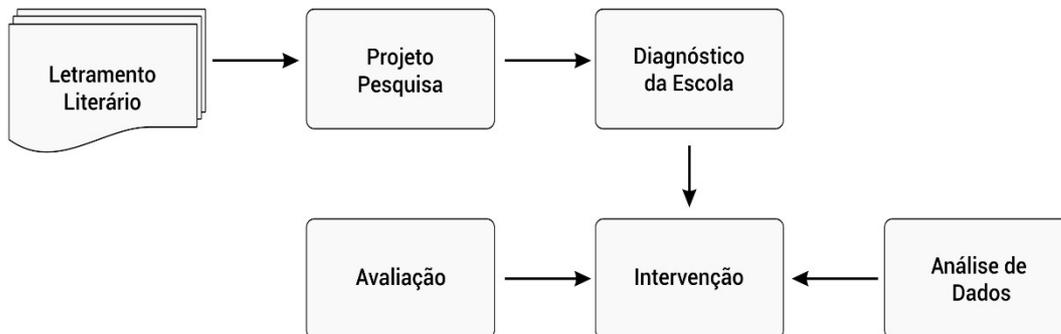
Neste caso, essa abordagem diferencia-se da quantitativa, pois quando se pensa em uma pesquisa em que os dados seriam interpretados de acordo com aspectos particulares das respostas dos pesquisados, percebe-se que nada que envolvesse esta etapa poderia ser predefinido. Isso porque:

A análise dos dados nas pesquisas experimentais e nos levantamentos é essencialmente quantitativa. O mesmo não ocorre, no entanto, com as pesquisas definidas como estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou pesquisa participante. Nestas, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa. E, ao contrário do que ocorre nas pesquisas experimentais e levantamentos em que os procedimentos analíticos podem ser definidos previamente, não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador (GIL, 2008, p. 194).

Assim, fundamentados nas palavras de Gil (2008), o método e abordagem foram definidos, agora passamos aos tipos de pesquisa e, pautando-nos na definição de Oliveira (2005), os tipos mais utilizados em investigações desse caráter são: bibliográfico e descritivo. O primeiro trata-se de “uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos” (2005, p. 76). Desta forma embasa toda a discussão científica da pesquisa, alinhando teoria e prática. Já a segunda “vai além do experimento: procura analisar fatos e/ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam estes fatos e fenômenos.” (2005, p. 74) Logo este tipo de pesquisa poderá ser observado desde a abordagem teórica até a última descrição de dados que será feita no processo de pesquisa, nessa última descrição, geralmente se descreve a recepção dos educandos (os

pesquisados) às tarefas desenvolvidas, conforme representado como desenho da pesquisa na Figura a seguir.

Figura 1 – *Design* da pesquisa



Fonte: A pesquisadora (2016)

## 2 A caracterização do universo da pesquisa: *adubando o terreno*

Tão importante quanto o método, a abordagem e o tipo de pesquisa, é também a definição do local, do público pesquisado e dos instrumentos utilizados para coleta e geração de dados. Destarte, nesta segunda parte abordaremos estes três importantes itens dando ênfase à inter-relação entre eles e a pesquisa qualitativa.

### 2.1 O campo da pesquisa: *um solo*

Este tipo de pesquisa pode ser realizada numa escola da rede pública ou particular, mas para isso deverão ser descritos num sub-tópico específico:

- Os níveis de ensino que a escola atende (Ensino Fundamental, Médio, EJAs);
- Os três turnos de funcionamento da escola (matutino, vespertino, noturno);
- Tempo de criação e funcionamento em anos;
- Características da estrutura física da escola (quantidade de salas de aulas, se esta conta com equipamentos para exercícios físicos, se há biblioteca e como esta está equipada, sala de informática, laboratórios equipados, salas para planejamento de professores);
- A quantidade de alunos, professores e funcionários da escola;
- Quais projetos a escola desenvolve intra e extraclasse;
- Como ocorrem os planejamentos dos professores e núcleo gestor;

- O nível socioeconômico dos alunos.

O pesquisador também deve justificar a escolha desse espaço para a realização do trabalho de pesquisa, se este se deu devido ao fato do pesquisador ser professor dessa escola, neste caso, as informações podem ser completadas expondo: há quanto tempo este faz parte do grupo docente deste colégio e como esta pesquisa pode contribuir na sua função e no aprendizado do aluno.

Quanto aos indivíduos a serem pesquisados, o investigador, também deve reservar um subtópico de seu trabalho escrito à descrição dos sujeitos que serão investigados (nos exemplos dados até agora, os alunos são estes colaboradores).

Assim, o investigador descreve:

- A série e turno nos quais esses alunos se encontram (ou se encontravam na ocasião da pesquisa);
- A quantidade de alunos na turma;
- A faixa etária e sexo destes pesquisados;
- Os interesses deles nas diversas áreas de conhecimento;

O investigador, ainda, deverá especificar quantos alunos serão pesquisados e como ocorreu a escolha desta quantidade e destes seres específicos. No caso de serem todos os alunos da turma os pesquisados tratar-se-á de uma amostra não probabilística (SAMPIERI, COLLADO e LUCIO, 2010) e por conveniência (ARTURO, 2011). Este tipo de amostragem é indicada para situações onde o mais relevante é a característica da pesquisa (SAMPIERI, COLLADO e LUCIO, 2010; ARTURO, 2011).

## 2.2 A Sequência Didática/metodológica e o plano de intervenção: *os adubos necessários*

A criação de um plano de intervenção alinha-se a esse fio de pesquisa desde a condução de um projeto, visto que para se investigar os resultados de uma abordagem que envolva o letramento literário em sala de aula, é necessário um trabalho interventivo no ambiente escolar.

A intervenção deve ser pensada de forma a seguir os moldes da sequência didática/metodológica de trabalho em sala de aula. Assim descreve Cosson (2014) essa abordagem: “O caminho que propomos sistematiza as atividades das aulas de literatura em sequências exemplares [...] O nosso objetivo é apresentar possibilidades concretas de organização das estratégias a serem usadas nas aulas de Literatura do ensino básico” (2014, p. 48).

Como essa sequência didática-metodológica possui etapas, assim também deve se estruturar as atividades de intervenção em sala de aula. E cada etapa dessa deve ser descrita de acordo com o tempo que levou para ser aplicada, a fonte de pesquisa utilizada para se chegar a conhecer propor cada etapa e como cada instante de aplicação ocorreu em sala de aula.

Nesse sentido, faz-se necessário atentar aos objetivos que insuflam a intervenção e, pautando-se nas orientações de Sampaio (2015),<sup>1</sup>: os objetivos de uma intervenção diferem-se dos objetivos do projeto de pesquisa, visto que no primeiro trata-se de planejar e buscar intervir

<sup>1</sup> Exposição oral por ocasião de minicurso: **Do projeto de pesquisa ao plano de intervenção**: Delineando caminhos no ProfLetras, proferido no Congresso Nacional do ProfLetras na UFMG: Juiz de Fora – MG em 24 de setembro de 2015.

diretamente na realidade dos educandos e o segundo refere-se aos ideais do investigador mediante determinado trabalho de pesquisa.

Dessa forma, os objetivos do plano de intervenção também devem ser estabelecidos, desde o geral até os específicos e precisam estar em inteiro diálogo com a proposta de pesquisa e de ação em sala de aula.

### **2.3 Instrumentos de coleta: *ferramentas para a colheita***

A tarefa de gerar dados é realmente uma das partes principais da pesquisa, pois é a partir desta etapa que o pesquisador apreende as informações necessárias para responder a(s) pergunta(s) norteadora(s) do trabalho e para atingir os objetivos descritos desde os primeiros planejamentos.

Coletar dados numa pesquisa de caráter qualitativo equivale a atender-se aos objetivos da pesquisa e ao referencial teórico que embasou o trabalho. Oliveira afirma: “A definição dos instrumentos de pesquisa devem estar visceralmente adequados aos objetivos do estudo já delineados quando da escolha do tema e perfeitamente sintonizada com o marco teórico” (2005, p. 84).

E no que diz respeito aos questionários ou/e entrevistas que podem ser os instrumentos de coleta de dados da pesquisa de caráter qualitativo, ratificamos a utilidade dessa ferramenta com as palavras de Oliveira (2005): “o questionário é uma técnica que tem por finalidade a obtenção de informações sobre sentimentos, expectativas, vivências e sobre qualquer dado que o pesquisador deseja registrar para atender os objetivos de sua pesquisa” (2005, p. 89).

Os questionários, nesse tipo de pesquisa, podem servir primeiramente como uma sondagem do perfil leitor do educando e sendo assim antecedem a etapa de intervenção. Num segundo momento, os questionários e/ou entrevistas devem ser formulados de maneira a gerar dados que dialoguem com a temática específica de trabalho do pesquisador por isso o retorno aos objetivos da pesquisa deve ser feito com constância e com atenção.

## Considerações Finais

A pesquisa e qualitativa em sala de aula deve ocorrer, em todas as suas etapas, da forma mais natural possível, os educandos devem demonstrar que se sentem receptivos ao processo metodológico e às questões elaboradas abordado pelo professor e/ou pesquisador. Pois como afirma Bogdan e Biklen (1994): os investigadores qualitativos devem tentar interagir com os seus sujeitos de forma natural, não intrusiva e não ameaçador, se as pessoas forem tratadas como "sujeitos de investigação", comportar-se-ão como tal, o que é diferente do modo como normalmente se comportam. Como os investigadores qualitativos estão interessados no modo como as pessoas normalmente se comportam e pensam nos seus ambientes naturais, tentam agir de modo a que as atividades que ocorrem na sua presença não difiram significativamente daquilo que se passa na sua ausência.

E assim, com esse trabalho, compreendemos que, em diálogo com Oliveira (2005), o conceito do ato de pesquisar e o encontro desse com propostas que envolvam o letramento literário deve nascer da predisposição de gerar conhecimento com objetividade científica, estudos, observações, experimentos e análises através de teorias e conhecimentos já existentes em confronto com a realidade, nesse caso, a escolar.

## Referências

- BOGDAN, R., BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação** – uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 1992.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: Ed. Bagaço, 2005.
- SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Do projeto de pesquisa ao plano de intervenção: Delineando caminhos no Profletras**. Minicurso proferido no Congresso Nacional do ProfLetras na UFMG: Juiz de Fora – MG. 24 de setembro de 2015.
- SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodología de la Investigación**. Tercera Edición. México Edit. McGraw Hill. (2010).